



COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR

ATA DA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE INTEGRAÇÃO

DO GERENCIAMENTO COSTEIRO (GI-GERCO)

Sala de Reuniões da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar

Brasília - DF, 30 de abril de 2009. Horário: 14:30 às 18:00 horas

Coordenação da Reunião: Alberto Costa Lopes (MMA) / Comandante Celso Moraes Peixoto Serra (SECIRM)

Relatoria: Cláudia Alves de Magalhães (MMA)

ÓRGÃO	PARTICIPANTE(S)
ABEMA	Andrea Olinto
ANAMMA	Afonso Henriques de Jesus Lopes
ANTAQ	Marcos Maia Porto Maria Luíza Gusmão
EMA	CC Linhares
IBAMA	Leonardo Belvino Póvoa
MCidades	Yeda Virgínia Barbosa
MCT	Ariane Durec Maciel Silva
MDIC	Eduardo von Glehn Nobre
MMA	Alberto Costa Lopes Cláudia Magalhães Márcia Oliveira
MME	Edson Farias Mello
MPF	Sheila C. Pitombeira
MPOG	Marcos Antonio P. de Oliveira Silva
ONGs	Mauro Figueiredo
PETROBRAS	Denise Alho
SEAP/PR	Fabiano Duarte
SECIRM	Celso Moraes Peixoto Serra Marco Antonio do A. Silva
SEP/PR	Andrea Lapesqueur Brochado
SPU/MPOG	Cristiane Guinancio

Instituições com representantes ausentes: MRE, MTur, MT

Outros Participantes: Andrea de Lima Oliveira, Juliana Ivar do Sul, Paulo Garreta Harkot (Global Garbage); Marinez Scherer (Agência Costeira); Rafaela Lehmann (MTur).

ITENS DA AGENDA

1. ABERTURA

O representante da SECIRM, Comandante Celso Serra, iniciou a 33ª Sessão Ordinária do GI-GERCO. Em seguida, passou a palavra e a coordenação da Sessão ao representante do MMA, Alberto Costa Lopes.

2. PROVIDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS

2.1. Adoção da Agenda

A Agenda da reunião foi aprovada.

2.2. Aprovação da Ata da Sessão Anterior

A Ata da 32ª Sessão Ordinária foi aprovada, com uma correção no nome do Programa Nacional de Capacitação Ambiental Portuária (PNCAP), apontada pela representante da ANTAQ, Maria Luiza Gusmão.

A representante do MPF, Sheila Pitombeira, sugeriu que as próximas atas tenham suas linhas e páginas numeradas, tal como esta, para facilitar a localização de eventuais correções.

3. ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO

O Coordenador Alberto Lopes esclareceu sobre o Regimento Interno da CIRM, que em seus artigos 20 e 21 trata da participação e das atribuições dos membros deste colegiado. Ficou esclarecido que, conforme o artigo 20, “*as funções de Membro da CIRM não ensejam qualquer tipo de remuneração e serão consideradas de relevante interesse público.*” E, por força do artigo 21, “*as eventuais despesas de transportes, diárias ou de qualquer outra natureza dos Membros da CIRM correrão por conta das dotações orçamentárias dos órgãos que representam.*” A exceção feita, conforme proposto ao colegiado, diz respeito à participação do representante das ONGs, que terá essas despesas cobertas pelo MMA, que coordena o GI-GERCO.

4. NOTÍCIAS

Foram apresentados relatos sobre iniciativas e posições de trabalhos referentes aos seguintes assuntos:

4.1. Oficina da Agenda Ambiental Portuária local

Alberto Lopes informou que, nos dias 7 e 8 de abril, na cidade de Santos, foi realizada uma oficina de trabalho técnico, de caráter nacional, com cerca de 40 especialistas dos setores portuário e ambiental, sobre a Agenda Ambiental Portuária. O evento promoveu uma discussão sobre o estado da arte dos diferentes tópicos da Agenda, com vistas à elaboração de um Guia para Implementação da Agenda Ambiental Portuária local, ou seja, voltada para a aplicação nos portos brasileiros.

Marcos Porto, da ANTAQ, coordenador da Agenda Ambiental Portuária, acrescentou que a iniciativa foi muito produtiva, de alto nível, e deverá gerar avanços na gestão ambiental nos portos.

Andrea Lepesqueur, da SEP-PR, aproveitou para informar que o Ministro Pedro Brito assinou Portaria regulamentando a criação das Unidades de Gestão Ambiental nos portos, o que deverá contribuir para a implementação da agenda ambiental.

4.2. Plano Nacional de Contingência a derramamentos de óleo em Águas Jurisdicionais Brasileiras (PNC)

Alberto Lopes informou que sua gerência preparou um documento com um histórico consolidado sobre o processo de elaboração do plano, juntamente com novos e últimos comentários e recomendações pontuais do MMA para aperfeiçoar os textos das minutas do Plano e do Decreto que o irá instituir. Esses documentos serão remetidos ao IBAMA, para dar prosseguimento ao processo de consultas e acertos finais no assunto. Oportunamente a nova proposta será encaminhada aos membros do GI-GERCO, para apreciação.

A representante da Petrobras, Denise Alho, solicitou que a Petrobras receba a documentação referida, para apreciação e contribuições ao PNC.

4.3. Projeto Orla

Alberto Lopes relatou que o Projeto Orla encontra-se em nova fase, implementada com base na promoção de jornadas de mobilização da comunidade interessada no gerenciamento costeiro nos estados. Essas jornadas vem sendo articuladas a partir da realização de Oficinas de capacitação das Comissões Técnicas Estaduais (CTEs). O objetivo é fortalecer o protagonismo da esfera estadual de governo, no âmbito do gerenciamento costeiro. Essas oficinas foram programadas, em uma primeira etapa, para 9 dos 17 estados costeiros. Sete oficinas já ocorreram. Objetivo do MMA, porém, é promover uma nova licitação, com o objetivo de oferecer oportunidade aos demais estados de se incorporarem a esta iniciativa e estratégia de melhor qualificar a organização e articulação institucional, a capacidade técnica e a mobilização da sociedade civil para o gerenciamento costeiro no país.

Finalmente, informou que, no mês de julho, ocorrerá uma videoconferência coordenada pelo MMA, com apoio do Banco Mundial e com participação de representantes de toda essa rede do gerenciamento costeiro mobilizada nos estados, para avaliação dos resultados das 9 oficinas de trabalho e construção de uma agenda de trabalho para as Comissões Técnicas Estaduais.

4.4. Cooperação Brasil – Espanha sobre Modelagem Costeira

Alberto Lopes divulgou que um projeto de cooperação, entre os governos brasileiro e espanhol, está em fase final de elaboração para intercâmbio de metodologia e ferramentas de trabalho sobre um Sistema de Modelagem Costeira (SMC) desenvolvido pela Universidade da Cantábria. Esse projeto, com duração inicial de 18 meses e início previsto em outubro de 2009, deverá contar também com a participação da Secretaria do Patrimônio da União (SPU-MP), da USP e da UNIVALI, devendo depois ser difundido e replicado para um universo mais amplo de potenciais interessados no assunto.

4.5. Comitê de Articulação da Linha 1 do PAF-ZC

Alberto Lopes informou que ocorrerá no dia 18 de maio, na SECIRM, a 2ª reunião desse comitê, com o objetivo de elaborar e propor medidas que o governo deverá adotar para oferecer soluções frente às questões de erosão e vulnerabilidades em geral na zona costeira do país.

Andrea Olinto, da ABEMA, e Sheila Pitombeira, do MPF, destacaram a importância de participação dos estados na discussão.

Alberto Lopes respondeu que o Estado de Pernambuco foi convidado a participar da reunião do Comitê para apresentar o Projeto de Monitoramento Ambiental Integrado (MAI), que é desenvolvido nos municípios de Recife, Olinda, Paulista e Jaboatão dos Guararapes, com o objetivo de monitorar e solucionar problemas de erosão na costa pernambucana. Informou ainda que o Dr. Dieter Muehe também participará como convidado especial da reunião, por ter coordenado a elaboração do livro sobre Erosão e Progradação do Litoral Brasileiro.

116 5. OUTROS ASSUNTOS

117

118 Duas comunicações foram acolhidas, por solicitação dos interessados, para apresentação
119 nesta seção do GI-GERCO. Uma dos representantes no Brasil do Global Garbage, sobre o Projeto
120 Lixo Marinho, e outra de uma representante da OSCIP Agencia Costeira, sobre a realização do
121 Encogerco 2009. Mauro Figueiredo, representante das ONGs neste colegiado, agradeceu a
122 oportunidade dada à sociedade civil de ter um espaço no GI-GERCO e solicitou ao grupo apoio
123 formal, por meio de uma moção, aos 2 projetos que seriam apresentados em seguida.

124

125 5.1 Projeto Lixo Marinho

126

127 Juliana Ivar do Sul, representante da Global Garbage apresentou o Projeto Lixo Marinho,
128 incluindo suas diversas iniciativas previstas, e distribuiu material impresso de apoio a todos os
129 participantes. A apresentação feita sobre este projeto segue anexa.

130

131 O coordenador do GI-GERCO pela SECIRM, Comandante Serra, elogiou a iniciativa e
132 instou os participantes do GI-GERCO a buscarem formas de inserir a temática em seus ministérios e
133 em um Comitê deste colegiado. Sheila Pitombeira, representante do MPF, também parabenizou a
134 iniciativa, disse que a mesma deveria tornar-se uma política pública, e lembrou que o FNMA
135 patrocina projetos de monitoramento ambiental. Alberto Lopes lembrou de fontes de recursos
136 possíveis que poderiam apoiar o projeto no Ministério das Cidades e na ABRELPE. Yêda Barbosa,
137 do Ministério das Cidades, informou que existe um grande investimento para os municípios
138 aderirem aos Planos Locais de Resíduos Sólidos, com oficinas de capacitação para os atores locais,
139 sobre o Plano Nacional de Resíduos Sólidos. Edson Mello, representante do MME, sugeriu que o
140 tema do lixo marinho seja incorporado aos cursos do PROMAR, como uma ação educativa e
141 formadora.

142

143 5.2 ENCOGERCO 2009

144

145 A representante da OSCIP Agência Costeira, Marinez Scherer, apresentou a proposta do
146 Encogerco 2009, cujo arquivo segue anexo. Informou que o evento é um fórum no qual as diferentes
147 iniciativas relacionadas ao gerenciamento costeiro no Brasil podem ser debatidas e encontrar apoio
148 para se desenvolverem.

149

150 Houve um debate sobre um dos objetivos do evento de: “debater e formalizar a entrega ao
151 Governo Federal de propostas para iniciar a discussão de um novo **Plano Nacional de**
152 **Gerenciamento Costeiro** com a função de contribuir para a política para o desenvolvimento
153 sustentável da Zona Costeira Brasileira”.

154

155 Márcia Oliveira e Alberto Lopes, do MMA, esclareceram que a função de rever o PNGC é
156 uma prerrogativa do Governo Federal, no âmbito do GI-GERCO, e que o mesmo está sendo
157 implementado satisfatoriamente em várias frentes.

158

159 Quanto ao apoio às duas iniciativas por meio de uma moção, considerou-se que o fato de o
160 GI-GERCO abrir espaço para apresentação e debate de iniciativas como essas já caracterizava que
161 ambas foram acolhidas e consideradas meritórias e, portanto, passíveis de apoio pelos integrantes do
162 colegiado, em suas esferas específicas de competência.

163

164 6. DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO

165

166 No momento em que se encerra a redação desta ata, já está fixada a data da próxima reunião
167 da CIRM, a ser realizada no dia 16 de setembro de 2009. Como de praxe as reuniões do GI-GERCO
168 costumam ser realizadas cerca de uma semana antes das reuniões da CIRM, fica marcada a data de 9
169 de setembro de 2009 para a 34ª Sessão Ordinária deste colegiado.

170

171

172

173 **7. APRESENTAÇÃO DO MACRODIAGNÓSTICO**

174
175 Márcia Oliveira, do MMA, fez uma apresentação ao grupo do Macrodiagnóstico da Zona
176 Costeira e Marinha do Brasil, publicação já distribuída aos membros do GI-GERCO. O arquivo
177 dessa apresentação encontra-se anexo.

178
179 O Coordenador Alberto Lopes aproveitou para informar que será disponibilizada em breve
180 uma versão em CD do Macrodiagnóstico e também das Cartas de Sensibilidade Ambiental ao Óleo
181 da Bacia Marítima de Santos (Cartas SAO).

182
183 O Coordenador do GI-GERCO pela SECIRM, Comandante Serra, agradeceu a todos e
184 encerrou a reunião.